

Coordenadora da Repartição de Expediente Técnico — desde Maio de 1996;  
Técnica superior da Divisão de Apoio Técnico — desde Julho de 1992.

Participação em comissões:

Representação do CMOPP no Comité Consultivo para os Mercados Públicos, no âmbito da Comissão Europeia;  
Vogal e secretária na comissão técnica CT 133, «Qualificação de empresas de construção em matéria de obras públicas», no âmbito do IPQ;  
Representação de Portugal nas reuniões plenárias do CEN/TC 330 e CENELEC/TC 219;  
Participação na CCEOPP na Comissão de Classificação de Empresas de Obras Públicas e Particulares.

Actividade no sector privado:

Empresa Pública de Águas de Lisboa;  
TECNORROCHA — Sociedade de Desmonte e Escavação de Rochas, S. A.;  
Beralt Tin and Wolfram.

**Despacho n.º 10 391/2005 (2.ª série).** — Considerando o disposto no n.º 1 do artigo 14.º do Regulamento de Carreiras, Disciplinar e Retributivo do IMOPPI, aprovado por despacho conjunto de 15 de Março de 2002, em articulação com o estabelecido no n.º 4 do artigo 2.º, conjugado com o artigo 20.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, o recrutamento dos titulares de cargos de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo, pelo que o conselho de administração, em sessão 2 de Julho de 2004, deliberou convidar a licenciada Maria João Borges de Campos Ferreira Robalo de Magalhães, que corresponde ao perfil pretendido e detém as características especificamente adequadas ao exercício das funções inerentes à Direcção de Análise de Mercados.

Assim:

Ao abrigo do artigo 14.º do Regulamento de Carreiras, Disciplinar e Retributivo do IMOPPI, conjugado com o artigo 20.º e os n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio, com efeitos a 1 de Setembro de 2004, a licenciada Maria João Borges de Campos Ferreira Robalo de Magalhães directora de Análise de Mercados.

**Nota curricular**

Nome — Maria João Borges de Campos Ferreira Robalo de Magalhães.  
Estado civil — casada.  
Residência — Alameda do Alto da Barra, 8, 1.º, direito, 2780-179 Oeiras.  
Bilhete de identidade n.º 4787736.  
Habilitações académicas — licenciatura em Economia, ramo de Planeamento, pelo Instituto Superior de Economia, em 1981, complementada com as cadeiras da licenciatura em Gestão de Empresas: Contabilidade Analítica e Fiscalidade.  
Situação profissional:

- 8 de Maio de 1982 — estágio remunerado efectuado na empresa pública EDP — Electricidade de Portugal, no âmbito do planeamento da empresa, tendo trabalhado com um modelo económico para o consumo de energia eléctrica;
- 14 de Junho de 1983 — técnica superior de 2.ª classe na situação de requisição no Instituto Português do Património Cultural, tendo desenvolvido trabalho no âmbito do orçamento de funcionamento e do PIDDAC do Instituto;
- 1 de Março de 1984 — técnica superior de 2.ª classe do quadro do Departamento Central de Planeamento (actual DPP), tendo exercido as suas funções na direcção que à altura coordenava o sector empresarial do Estado;
- 3 de Outubro de 1984 — técnica superior de 2.ª classe na situação de destacamento no NAEP — Núcleo de Acompanhamento das Empresas Públicas, na dependência do Secretário de Estado do Planeamento;
- 1 de Novembro de 1985 — técnica superior de 2.ª classe na situação de destacamento no SPEP — Secretariado Permanente para as Empresas Públicas;
- 15 de Novembro de 1986 — técnica superior de 2.ª classe do quadro do Departamento Central de Planeamento, tendo prestado serviço no Núcleo de Desenvolvimento Regional;
- 2 de Fevereiro de 1989 — técnica superior de 1.ª classe no Gabinete de Estudos e Planeamento das Pescas, tendo a seu cargo o PIDDAC das Pescas;
- 2 de Fevereiro de 1990 — chefe de divisão de Estatística do mesmo Gabinete, tendo implementado, em coordenação com os Serviços de Informática, o sistema de informação deste

- sector (o sector das pescas é que produz as respectivas estatísticas, tendo para o efeito um acordo com o INE);
- 27 de Setembro de 1993 — assessora do quadro do referido Gabinete;
- 9 de Novembro de 1993 — directora de serviços do Gabinete de Coordenação Financeira da Secretaria-Geral do Ministério do Mar;
- 1 de Janeiro de 1996 — assessora no Conselho de Mercados de Obras Públicas e Particulares (CMOPP) em regime de requisição, tendo coordenado o serviço de qualificação das empresas de obras públicas;
- 14 de Maio de 1997 — assessora principal da carreira de economista do quadro do CMOPP;
- 11 de Maio de 1998 — nomeada, em regime de substituição, por seis meses, directora de serviços de Programação, Avaliação e Documentação, com posterior nomeação, tendo exercido estas funções até 31 de Março de 2003;
- 1 de Abril de 2003 — assessora principal no GAERE (Gabinete de Assuntos Europeus e Relações Externas) do MOPTH em regime de requisição, tendo trabalhado na área da cooperação para o desenvolvimento e no âmbito da OMC;
- 1 de Dezembro de 2003 — assessora principal no IPAD — Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, tendo desenvolvido um trabalho, em parceria com a empresa BDO, de reestruturação deste Instituto.

19 de Abril de 2005. — O Vogal do Conselho de Administração, *Filipe Silva*.

**Despacho n.º 10 392/2005 (2.ª série).** — A fim de prover o cargo de chefe de departamento de Entidades Externas Públicas e Privadas, procedeu-se à publicitação da vaga, de acordo com o estipulado no artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na bolsa de emprego público e num jornal de expansão nacional.

Candidatou-se apenas o funcionário agora provido no cargo, que preenche o perfil pretendido.

Nestes termos, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, por deliberação de 3 de Dezembro de 2004 do conselho de administração do Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário (IMOPPI), foi autorizada a nomeação do engenheiro José Gonçalves Brás para o cargo de chefe de departamento de Entidades Externas Públicas e Privadas (DEE), do IMOPPI, em comissão de serviço, pelo período de três anos, por urgente conveniência de serviço, com efeitos à data do despacho de nomeação, ao abrigo do artigo 21.º da lei supracitada.

**Nota curricular**

Nome — José Gonçalves Brás.  
Estado civil — casado.  
Morada — Azinhaga da Cidade, Torres do Lumiar, torre A, 6.º, A, 1750-065 Lisboa.  
Bilhete de identidade n.º 4010976, de 2 de Setembro de 1997, do arquivo de Lisboa.  
Carteira profissional n.º 17 831 (Ordem dos Engenheiros).  
Habilitações:

- Licenciatura em Engenharia Civil (ramo de Estruturas) pelo Instituto Superior Técnico (IST), da Universidade Técnica de Lisboa — 1982;
- Estágio no Centro de Estudios de Puertos y Costas (CEPYC), Madrid — 1990;
- Pós-graduação em Gestão Portuária e Transporte Intermodal pelo Instituto Superior de Transportes (ISTP) — 1996.

Experiência profissional:

- No Instituto Nacional de Estatística (INE):
  - Técnico auxiliar (de 1972 a 1983);
  - Técnico superior de estatística (de 1983 a 1984);
- No gabinete de apoio técnico (GAT):
  - Engenheiro civil de 2.ª classe (de 1984 a 1985);
  - Projectos, pareceres, assessoria e acompanhamento de obra (empreendimentos municipais);
- Em organismos do sector marítimo/portuário (DGP, DGPNTM e IMP):
  - Engenheiro civil (de 2.ª classe até assessor) (de 1985 a 1999);
  - Apreciação de projectos de empreendimentos relacionados com a utilização do domínio público marítimo;
  - Acompanhamento da execução material e financeira dos projectos de obras portuárias inscritos no PIDDAC;